| Campus: Guarulhos | | |
| --- | --- | --- |
| Curso (s): Filosofia | | |
| Unidade Curricular (UC): Estética e Filosofia da Arte: literatura e psicanálise. | | |
|  | | |
|  | | |
| Código da UC: 10252 | | |
| Docente Responsável/Departamento: ANDRE MEDINA CARONE/ Departamento de Filosofia | | Contato (e-mail) (opcional): ANDRE.CARONE@UNIFESP.BR |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s): | | Contato (e-mail) (opcional): |
| Ano letivo: 2024 | Termo: 3 e 7 | Turno: vespertino/noturno |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver): |  | Idioma em que a UC será oferecida:  ( x ) Português  ( ) English  ( ) Español  ( ) Français  ( ) Libras  ( ) Outros: |
| UC:  ( ) Fixa  ( x ) Eletiva  ( ) Optativa | Oferecida como:  ( x ) Disciplina ( ) Módulo ( ) Estágio  ( ) Outro | Oferta da UC:  ( x ) Semestral ( ) Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem: ( ) Moodle ( ) Classroom  ( ) Outro  ( x ) Não se aplica | | |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC: Não há | | |
| Carga horária total (em horas): 90 | | |
| Carga horária teórica (em horas): 73 | Carga horária prática (em horas): 17 | Carga horária de extensão (em horas):  Não há |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec): Não há | | |
| Ementa: O curso propõe examinar, por um lado os grandes sistemas da Estética, de modo a permitir a reflexão sobre as produções artísticas na história da cultura. | | |
| Conteúdo programático:  - A psicologia do artista e a psicologia da obra de arte segundo Freud;  - Fronteiras entre a experiência estética e a ciência psicológica: os lugares incertos da literatura no pensamento freudiano;  - Édipo, Hamlet e o significado dos sonhos;  - A psicanálise como um tratamento pela fala e os impasses do narrador;  - A forma do relato clínico em psicanálise: suas implicações teóricas e estéticas. | | |
| Objetivos:  Gerais: Em um primeiro momento, a disciplina pretende oferecer um panorama geral das reflexões freudianas a respeito da estética e da literatura. Concederemos destaque à relação entre a construção da teoria psicanalítica sobre os sonhos e as leituras freudianas sobre o *Édipo Rei* de Sófocles e o *Hamlet* de Shakespeare em *A interpretação dos sonhos.*  Uma vez feita essa exposição geral, discutiremos a construção formal de dois relatos clínicos publicados por Freud: o caso Dora e o caso do Homem dos Lobos. A partir destas duas leituras, pretendemos indicar que esta construção formal é coerente com o pensamento teórico freudiano (exposição dos limites da consciência e descoberta progressiva dos conteúdos inconscientes) e também se vale de recursos literários muito avançados, como o emprego alternado do discurso indireto e do discurso indireto livre, o recurso ao narrador insciente e a combinação entre o relato factual e as construções da fantasia.  Específicos:  A análise e a discussão de fragmentos e passagens específicas dos textos clínicos servirão como base para demonstrar a natureza de sua relação com a literatura e a incorporação de procedimentos literários à elaboração teórica. Neste caso, a perspectiva teórica e estritamente conceitual irá ceder espaço para uma espécie de “oficina literária” na qual buscaremos reencontrar as elaborações conceituais dentro de uma narrativa: noções psicanalíticas como “inconsciente”, “repressão”, “formação de compromisso” ou “deslocamento” podem ser ilustrados na forma viva de um relato, e não apenas como conceitos que se destacam da experiência real. | | |

| Metodologia de ensino:  • Leitura dos textos com atividades orientadas  • Debate e discussões em sala de aula  • Acompanhamento e supervisão da elaboração de esboços, planejamentos e versões preparatórias do  trabalho da disciplina.  • Disponibilização de Material: Toda a bibliografia será disponibilizada via e-mail institucional e Google Drive em arquivos de formato digital (Arquivos PDF). |
| --- |
| Avaliação: Dois relatórios de leitura sobre temas que serão propostos em sala de aula. |
| Bibliografia Básica:  ARRIGUCCI JR., D. "Teoria da narrativa: posições do narrador", em Jornal de Psicanálise - SBPSP, vol. 31/N. 57, 1998, p. 9-44.  EAGLETON, T. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo, Martins Fontes, 1985. (Tradução de Waltensir Dutra)  FREUD, S. História de uma neurose infantil (O homem dos lobos), Além do princípio do prazer e outros textos. São Paulo, Companhia das Letras, 2010. (Tradução de Paulo César de Souza).  FREUD, S. Três Ensaios de uma Teoria da Sexualidade, Fragmento da análise de um caso de histeria (O caso Dora). São Paulo, Companhia das Letras, 2018. (Tradução de Paulo César de Souza).  FREUD, S. A interpretação dos sonhos. Porto Alegre, LPM Editores, 2011, 2 vols. (Tradução de Renato Zwick).  FREUD, S. O incômodo. São Paulo, Editora Blucher, 2021 (Tradução de Paulo Sérgio de Souza Jr.)  FREUD, S. Arte, Literatura e os artistas, Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2015 (Tradução de Ernani Chaves)  SHAKESPEARE, W. Hamlet. São Paulo, Ubu Editora, 2019. (Tradução de Bruna Beber)  SÓFOCLES. A trilogia tebana. Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona. Rio de Janeiro, Zahar, 1989. (Tradução de Mário da Gama Kury).  Bibliografia Complementar:  AUERBACH, E. "A meia marrom", em Mimesis - A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo, Editora Perspectiva, 2020 (7a edição revista e aumentada). (Tradução de George W. Sperber com revisão de Rainer Patriota), p. 565-598.  ARMSTRONG, N. A moral burguesa e o paradoxo do individualismo, p. 335-374, em MORETTI F. (org) A cultura do romance. São Paulo, Cosacnaify, 2009. (Tradução de Denise Bottman)  CHAVES, E. "O paradigma estético de Freud", em FREUD, S. Arte, Literatura e os artistas, Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2015, p. 7-41  DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar-comum, SP, Cosacnaify, 2005  GAY, P. Freud: uma vida para o nosso tempo. São Paulo, Companhia das Letras 1989. (Tradução de Denise Bottman)  GIVONE, S. Dizer as emoções - A construção da interioridade no romance moderno, p. 459-479, em MORETTI F. (org) A cultura do romance. São Paulo, Cosacnaify, 2009. (Tradução de Denise Bottman)  GODOY, J. Da oralidade à escrita - reflexões antropológicas sobre o ato de narrar, p. 35-68, em MORETTI F. (org) A cultura do romance. São Paulo, Cosacnaify, 2009. (Tradução de Denise Bottman)  ROUANET, S. P. Os dez amigos de Freud. São Paulo, Companhia das Letras, 2003, 2 vols.  SOUSA, E. L. A. "Farois e enigmas - arte e Psicanálise à luz de Sigmund Freud", em FREUD, S. Arte, Literatura e os artistas, Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2015, p. 317-331  KANT, I. Crítica sobre o Belo e a Arte. trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, São Paulo, ed. Abril, 1974.  LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo, Editora 34, 2000. (Tradução de José Marcos Mariani de Macedo)  PAES, J. P. "Huysmans ou a nevrose do novo", em HUYSMANS, Às avessas. São Paulo, Companhia das Letras, 2011.  WOOD, J. Como funciona a ficção. São Paulo, Cosacnaify, 2011 (Tradução de Denise Bottman) |
| Cronograma (opcional): |